



ESTIMATIVAS POPULACIONAIS DE MUTUM-DO-SUDESTE *Crax blumenbachii* (AVES CRACIDAE) NO PARQUE ESTADUAL SERRA DO CONDURU, BA, BRASIL

Aiala Silva Souza – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Departamento de Ciências Biológicas – Jequié, BA. aialassouza@hotmail.com ;

Cleslei Chagas – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Departamento de Ciências Biológicas – Jequié, BA. Joedison Rocha – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Departamento de Ciências Biológicas – Jequié, BA. Christine Steiner São Bernardo – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Departamento de Ciências Biológicas – Jequié, BA.

INTRODUÇÃO

O mutum-do-sudeste *Crax blumenbachii* é um cracídeo endêmico da Mata Atlântica e se encontra na categoria “Em perigo” de extinção, tanto na lista nacional como na lista global de aves ameaçadas (IUCN, 2012). Sua área de distribuição original engloba os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Sul da Bahia. Com o desmatamento e a caça desse animal, estima-se que sua população total chegue a aproximados 250 indivíduos livres, além de indivíduos reintroduzidos nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro (ALVAREZ & DEVELEY, 2010; BERNARDO *et al.*, 2011). A tendência é que sua população esteja decrescendo (IUCN, 2012) a partir de tais ameaças encontradas em locais que se situam o mutum-do-sudeste. A família Cracidae é atualmente um dos grupos de aves neotropicais mais ameaçados de extinção, atingindo mais de um terço de suas 50 espécies (COLLAR, 1988). Assim, através dos resultados deste presente estudo, será possível atualizar os dados de ocorrência da espécie, e obter valores de abundância relativa (número de indivíduos ou grupos/ 10 km). A utilização do mesmo método, transecto linear, em vários locais onde a espécie ocorre é importante para comparar estes dados em diferentes anos e áreas, realizando um monitoramento contínuo das populações em longo prazo.

OBJETIVOS

O objetivo desta pesquisa é realizar estimativas populacionais de mutum-do-sudeste (*Crax blumenbachii*), no Parque Estadual Serra do Conduru (RPPN Reserva Capitão no município de Itacaré, Bahia), apresentando índices de abundância relativa da espécie.

MATERIAL E MÉTODOS

Local de Estudo A área de estudo (RPPN Reserva Capitão, de propriedade do IESB- Instituto de Estudos Sócio-Ambientais do sul da Bahia) localiza-se no município de Itacaré (BA), a 397 km da capital Salvador, com a área total de 969,20 ha de matas secundárias em regeneração, após intensa exploração madeireira, característica esta, aliás, predominante na maior parte dos remanescentes florestais da região. A região de Itacaré pertence ao bioma Mata Atlântica, onde por um bom tempo foi alvo da exploração predatória dos recursos florestais, e é caracterizada por floresta de tabuleiros em altitudes que variam entre o nível do mar e 300 m nas áreas mais altas da Serra Grande, nos limites do Parque Estadual Serra do Conduru - PESC. Planejamento da amostragem Foi utilizado o método de transecção linear (line transects), o qual está entre os mais utilizados na estimativa de abundância relativa e densidade de espécies cinegéticas (preferencialmente caçadas). O observador caminha por trilhas,

previamente selecionadas, procurando pelos animais ou grupos de interesse. (PERES, 1999). Ao ver ou ouvir algum indivíduo, o observador anota o tamanho do grupo, hora do registro, localização georreferenciada, bem como a quilometragem total percorrida. A abundância relativa foi calculada dividindo-se o número de registros (visualizações e vocalizações) pela quilometragem total percorrida.

RESULTADOS

Foram percorridas 12 trilhas previamente marcada e georreferenciadas na área de estudo, totalizando 140,57 km percorridos em janeiro e abril de 2013. Foram obtidas 3 visualizações da espécie (sendo 1 macho e 2 indivíduos cujo sexo não foi identificado), além de 9 registros de vocalizações. A abundância relativa foi de 0,85 registros/10 km.

DISCUSSÃO

A abundância relativa obtida no presente estudo foi maior que outras áreas do sul Bahia que utilizaram a mesma metodologia, como Reserva Biológica de Una (0,42 reg/10km, GATTO *et al*, 2006), Reserva Ecológica de Michelin com 0,15 reg/10km e Parque Estadual do Descobrimento (Alvarez & Develey 2010). Das áreas estudadas, a reserva Vale (Linhares, ES) apresentou a maior abundância relativa (1,37 reg/10km) (COLLAR & Gonzaga, 1988). Nossos resultados sugerem que a RPPN Reserva Capitão, apesar de no passado ter sofrido com pesada pressão de caça e desmatamento, é a área na Bahia com maior abundância desta ave ameaçada de extinção quando comparada a outros remanescentes estudados no sul da Bahia.

CONCLUSÃO

Até o presente momento, os dados obtidos sobre o mutum, na RPPN Reserva Capitão, são de grande relevância, pois indica a persistência da espécie na área. Mesmo em comparação com outros estudos pioneiros e com mais quilometragens percorridas, a RPPN Capitão se sobressai com maior número de registros em poucas quilometragens percorridas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVAREZ, A.D.; DEVELEY, P. Conservação do mutum-do-sudeste (*Crax blumenbachii*) Cinco anos de implementação do Plano de ação. SAVE Brasil. São Paulo. 2010.

BERNARDO, C.S.S., LLOYD, H., OLMOS. F., CANCIAN, L.F., GALETTI, M. 2011. Using post-release monitoring data to optimize avian reintroduction programs: a 2-year case study from the Brazilian Atlantic Rainforest. *Animal Conservation* 14: 676-386.

COLLAR, N.J. GONZAGA, L.A.P. O mutum (*Crax blumenbachii*) na Reserva Florestal Particular de Linhares-ES. Espaço, Ambiente e Planejamento. Vol.2, nº8, set 88. Linhares.

GATTO, Cassiano A.F.R.; GOERCK, Jaqueline; DEVELEY, Pedro F. “Avaliação populacional, parâmetros demográficos e associações de habitat de *Crax blumenbachii* na região da Reserva Biológica de Una, Bahia”. *BirdLife Internacional/SAVE*. 2006.

IUCN 2012. IUCN Red List of Threatened Species. Version 2012.2. . Acesso em 27 Abril 2013. PERES. C.A. General Guidelines for Standardizing line-transect surveys of Tropical Forest Primates. *Neotropical Primates* 7(1): 11-16, 1999

Agradecimento

A.S. Souza recebe bolsa de IC do CNPq (800021/2012-6). Este projeto é patrocinado pela Fundação Grupo Boticário de Proteção a Natureza (0939_20121) e Rufford Small Grants. Alguns equipamentos foram doados por Idea Wild. Agradecemos também o apoio do CAAD (setor de transportes) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – campus Jequié, BA.